

**A PROFECIA, A
“PALAVRA
PROFÉTICA”,
O PROFETA E O
“OFÍCIO PROFÉTICO”**

1 Ts, 5:19-21

Não extingais
(**apagueis**) o Espírito.

Não desprezeis as
profecias; examinai
tudo. Retende o bem.

*Submissão a palavra
profética ou seja a
Bíblia.*

1 Pe, 1:18-21

Ora, nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus, quando estávamos com Ele no monte santo. Sendo assim, temos ainda mais concreta a palavra dos profetas (*ou palavra profética*), e fazeis muito bem em prestar atenção a ela, como a uma candeia que brilha (*luz*) nas trevas, até que todo o dia se ilumine e a estrela da

alva nasça em vossos corações. Antes de tudo, sabeis que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, porquanto, jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens santos falaram da parte de Deus, orientados pelo Espírito Santo.

Ef, 5:18

E não vos embriagueis com vinho, que leva à

devassidão, mas deixai-vos encher pelo Espírito.

(Não há profetas sem Jesus!)

No Antigo Pacto, o mover profético era por intermédio dos profetas; hoje, no Novo Pacto, é através do Corpo de Cristo.

Hb, 1:1-2

Havendo Deus, desde a antiguidade, falado, em várias ocasiões e de muitas formas,

aos nossos pais, por intermédio dos profetas, nestes últimos tempos, nos falou mediante seu Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo o que existe e por meio de quem criou o Universo.

A profecia ou dom de profecia é diferente da Palavra Profética.

Profecia prediz o futuro, por um dom

especial ou por
inspiração divina.

Palavra Profética é o
registro de todas
profecias inspiradas
por Deus aos homens.

Profeta é a pessoa que
anuncia os desígnios
divinos, que prediz
acontecimentos por
inspiração de Deus.

Voz Profética: Uma
vontade de Deus que
será cumprida.

Gn, 1:28

Deus os abençoou e lhes ordenou: “Sede férteis e multiplicai-vos! Povoai e sujeitai toda a terra; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo animal que rasteja sobre a terra!”

Nenhuma profecia é superior a palavra profética ou seja a Bíblia. Portanto a Bíblia, é a *base ou*

alicerce fundamental do profético.

Moisés era o profeta de Deus e Arão, o profeta de Moisés.

Êx, 4:16

Assim como Deus fala ao profeta, tu falarás a teu irmão, e ele será teu porta-voz diante de todo o povo. O profeta (*porta-voz de Deus*) no seu encargo profético serve primeiro ao

**apóstolo e depois ao
corpo de Cristo.**

1 Co, 14:3

**Entretanto, quem
profetiza o faz
claramente para
edificação,
encorajamento e
consolação de todas as
pessoas.**

***(fortalecer, encorajar
e confortar)***

1 Co, 14:31

**Porque todos podereis
profetizar, cada um
por sua vez, para que**

todos **sejam**
orientados **e**
encorajados.

Am, 3:7

Com certeza Adonai, o
SENHOR Soberano,
não realizará nada
sobre a terra sem
primeiro revelar o seu
desígnio *aos seus*
servos escolhidos, os
profetas.

Ap, 10:7

E, que nos dias da voz
do sétimo anjo,

quando ele estiver para soar a sua trombeta, o mistério de Deus se completará, exatamente da maneira como *Ele* *anunciou* aos seus servos, os profetas.

At, 21:8,9

Partindo no dia seguinte, fomos para Cesareia; ali chegamos e fomos recebidos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete.

Ele tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

At, 21:10-11

Demorando-nos ali por muitos dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo. Ele chegou com o propósito de falar conosco, e assim que nos encontrou, tomou o cinto de Paulo e, amarrando os seus próprios pés e mãos, profetizou: *“Assim diz*****

***o Espírito Santo:
Desta maneira os
judeus em Jerusalém
amarrarão o homem
a quem pertence esse
cinto e o entregarão
nas mãos dos
gentios!”***

1 Rs, 6:15-17

No dia seguinte, Eliseu levantou-se ao romper da aurora e saiu. E eis que um batalhão cercava toda a cidade com cavalos e carros de guerra.

Seu servo lhe indagou:

“Ai, meu senhor, o que haveremos de fazer?”

E o profeta acalmou-o

dizendo: *“Não tenhas medo! Porquanto são mais numerosos os que estão conosco que os que estão com eles”*.

Em seguida Eliseu

orou suplicando: *“Ó Yahweh, abre os olhos dele a fim de que consiga ver!”*

E o ***SENHOR*** fez com que o moço pudesse enxergar a montanha coberta de cavalos e carros de fogo em torno de Eliseu.

A função de um profeta é capacitar os santos a mover-se profeticamente ou seja de modo profético, é treinar a igreja à viver no “***profético***”, porque profetizar é expressar o que O Deus Eterno, conforme os Seus

propósitos, pensa e/ou sente de uma pessoa, de uma igreja, de uma cidade ou nação. O Profeta do Altíssimo aponta *destino* e identifica *desígnio*.

O Amor é o fundamento base do mover profético e ele (*o amor*) envolve perda.

1 Co, 14:1

Segui o caminho do amor e exercei com zelo os dons

espirituais; contudo, especialmente **o dom de profecia.**

1 Jo, 3:16

Nisto conhecemos todo o significado do amor: Cristo deu a sua vida por nós e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. Para que você exerça o serviço profético terá que amar ao próximo (*mandamento*) e também haverá perdas em sua vida.

O encargo do Profeta do Altíssimo têm as suas prioridades: Amar a Deus e ao seu próximo, morrer para as suas vontades e desejos (*perdas*), fortalecer, encorajar e confortar o próximo a si mover profeticamente.

O FALSO PROFETA

O falso profeta não é aquele que profetizou errado e nem o

feiticeiro ou curandeiro.

1 Pe, 2:1-3

“Assim como, no passado, surgiram falsos profetas entre o povo, da mesma forma, haverá entre vós falsos mestres, os quais, introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao cúmulo de negarem o Soberano que os resgatou, atraindo sobre si

**mesmos repentina
destruição.**

**Muitos seguirão seus
falsos ensinos e
práticas libertinas, e
por causa dessas
pessoas, haverá
difamação contra o
Caminho da Verdade.
Movidos por sórdida
ganância, tais mestres
os explorarão com
suas lendas e
artimanhas. Todavia,
sua condenação desde
há muito tempo paira**

sobre eles, e sua destruição já está em processo”.

2 Pe, 2:15

“Eles se desviaram, abandonando o Caminho correto e seguindo o rastro de Balaão, filho de Beor, que se apaixonou pelo *salário da injustiça.*”

Nm, 23:19

“Deus não é ser humano, para que minta, nem filho de

Adão, para que se retrate. Acaso Ele promete, e deixa de cumprir? Afirma que faz e não realiza?”

O falso profeta nega Deus Eterno, difama o Caminho da Verdade e são movidos por sórdida ganância.

O que define o falso profeta é aquele que exerce o dom de profecia com as intenções do coração

erradas ou propósitos errados.

No meio da Igreja há o falso profeta que até profetiza corretamente mas o seu testemunho anula seu profético.

O falso profeta se move na obra de Deus buscando seus próprios benefícios; manipula o ambiente espiritual com dons e visões falsas para seduzir pessoas para

**alcançar as suas
necessidades.**

**Você pode ter gratidão
por um profeta ou
uma profetisa, jamais
ser escravo ou ser
escrava de nenhum
deles. Se sentes
escravo ou escrava de
alguém?**

**Eu oro: Pai Amado, de
acordo com a Tua
palavra e na
outorgação que me
deste, arranco toda a
escravidão e cadeias**

espirituais produzidas por falsos profetas na vida do meu irmão ou minha irmã, lançando-as no abismo eterno para nunca mais voltar. Meus irmãos estejam libertos para exercerem *o chamado e propósitos do Deus Eterno, em Nome de Jesus*, amém!

A REVELAÇÃO DE DEUS

1 Co, 12:4-6

“Existem diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Existem várias formas de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversas maneiras de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos.”

1 Co, 12:8,10

“Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de

**conhecimento”. (v.8)“a
outro, poder para
operar milagres; a
outro, profecia; a
outro, discernimento
de espíritos; a outro,
variedade de línguas; e
ainda a outro,
interpretação de
línguas.”(v.10)**

A PALAVRA DE CONHECIMENTO

**Uma palavra de
conhecimento é um
fato específico sobre
uma pessoa, um lugar**

ou um acontecimento que não foi obtido por meios naturais. Pode ser o nome de alguém, sua ocupação, seu lugar de nascimento, seu dia de aniversário, detalhes da sua vida passada ou qualquer outra informação; daí o seu nome: palavra de conhecimento. O Espírito Santo revela aos cristãos fatos que não eram previamente conhecidos.

**A Palavra de
Conhecimento nos faz
saber informações
através da revelação
sobrenatural do
Espírito Santo.
Exemplos da
manifestação desse
dom nas Escrituras:**

**O Senhor revelou ao
profeta Natã o pecado
de Davi. (*2 Sm, 12:1-14*)**

**Eliseu desmacarou seu
assistente hipócrita,
desleal e interesseiro.**

(2 Rs, 5:26,27)

a) Deus ordena a Ananias que fosse a Damasco orar por Saulo de Tarso e lhe revela todas as informações de Saulo.

(At, 9:10-11)

b) O Espírito Santo revela ao Apóstolo Pedro, a mentira de Ananias e Safira.

(At, 5:3-4, 9-10)

**A PALAVRA DE
SABEDORIA**

A palavra de sabedoria é uma revelação divina da vontade, do plano ou do propósito de Deus para uma situação específica. Ela difere da palavra de conhecimento em vários aspectos.

A palavra de sabedoria muitas vezes é diretiva por natureza, por conter uma percepção profética quanto ao que fazer numa dada situação; ela pode não

causar o mesmo
impacto que uma
palavra de
conhecimento, mas
sua necessidade pode
ser maior, uma vez
que ela dá uma
orientação, provinda
de Deus, sobre *o quê
fazer*. A Sabedoria
difere do
Conhecimento por ser
um grau a mais.

Sabedoria é a
capacitação de
raciocinar, de

planejar, já utilizando o Conhecimento. Quando se trata de dom, é a possibilidade de agir ou raciocinar segundo os propósitos de Deus. Este dom se manifestou quando os discípulos, diante dos tribunais ou nas perseguições, responderam da mesma forma que os adversários não puderam resistir, nem contradizer.

A Palavra de Conhecimento e a Palavra de Sabedoria estão profundamente relacionadas. O cristão fica ciente dos fatos e saberá agir ou como falar diante das situações. A Palavra de Sabedoria é uma necessidade na vida daqueles que Deus vai usar.

José no Egito

José ganhou uma cadeira ao lado do

trono porque o *faraó* viu nele a existência desta Palavra de Sabedoria.

(*Gn, 41:39-40*)

Daniel e seus amigos

Receberam de Deus inteligência e conhecimento em toda cultura e sabedoria.

Mas Daniel tornou-se entendido em todas as visões e sonhos.

(*Dn, 1:17*)

A Igreja Primitiva

**Aplicava a sabedoria
na solução de
problemas
administrativos.**

(Atos,6:1-5 e 15:28)

**Os apóstolos, sendo
homens iletrados e
indoutos, faziam
surpresas às
autoridades,
deixando-as
maravilhadas.**

***(At, 4:13 – Quanta
sabedoria existe nas
cartas de Paulo)***

DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS

A palavra *“discernir”* significa *“distinguir entre duas ou mais coisas”*. A palavra *“espírito”* pode ter qualquer um dos seguintes significados nas Escrituras: **anjo, demônio, espírito humano, Espírito Santo, unções**, ou pode referir-se à influência motivadora de uma pessoa.

O *discernimento de espíritos, ou discernimento espiritual*, então, é a habilidade de reconhecer e distinguir o que é que de fato está presente dentre possíveis e diferentes tipos de espíritos e unções. Muitos foram ensinados que o *discernimento de espíritos* é a condição de poder determinar se alguém *tem um*

problema demoníaco.
Este é um *aspecto*
deste dom, mas o
discernimento de
espíritos não é só isso.

Ele também identifica
dons espirituais e
chamados, ou
funciona como uma
palavra de
conhecimento na cura,
na identificação de
atividades angelicais,
na situação em que se
encontra o coração de
alguém, ou ainda na

determinação de qual
é o *específico*
propósito da atuação
de Deus numa
reunião.

A necessidade desse dom

Todo cristão precisa
desse dom para saber
e reconhecer se
determinadas
doutrinas provém ou
não de Deus.

Da mesma forma
como as pedras
preciosas e semi-

preciosas podem ser imitadas, *os dons espirituais* podem ser imitados pelo homem ou pelo diabo. Temos que *discernir* entre *os verdadeiros e falsos ministradores dos dons espirituais*.

Discernindo a ação de demônios

Uma pessoa que exercita *o dom de discernimento* geralmente será capaz de saber, segundo a

revelação do Espírito Santo, a natureza do demônio que *se aloja no corpo de alguém*.

O *discernimento* possibilitará *orar com autoridade*, repreendendo a ação do inimigo e pedindo que *Jesus conceda a libertação*.

Um exemplo bíblico a respeito disso ocorre em *Atos 16*, quando Paulo se encontrou com uma jovem, que

aparentemente falava a verdade. Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação. Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: “retira-te dela”. E ele, na mesma hora, saiu.

(At, 16:17-18) Embora o que ela dizia estivesse certo, Paulo discerniu que ela tinha um espírito de adivinhação. **(v.16)**

Ela não falava pelo *Espírito Santo*, mas por um *espírito demoníaco*, apesar de falar a verdade. Paulo perturbou-se em *seu espírito*; foi assim que o *dom de discernimento de espíritos* operou nele.